



COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

45 – 47

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

OUTRAS DIVULGAÇÕES

48 – 52

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Centralizado

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Centralizado

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Centralizado

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Centralizado

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

53 – 56

APÊNDICES REVOGAÇÃO DE OUTROS PRONUNCIAMENTOS

57

EXEMPLOS ILUSTRATIVOS

A. Demonstração dos Fluxos de Caixa de uma Entidade que não é uma Instituição Financeira

B. Demonstrações dos Fluxos de Caixa para uma Instituição Financeira

NOTA EXPLICATIVA AO PRONUNCIAMENTO

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Centralizado

Tabela formatada

Formatado: Fonte: 14 pt, Não Negrito

Formatado: Título 6, Espaçamento entre linhas: simples

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Justificado

Tabela formatada

Formatado: Justificado

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt, Não Negrito

Formatado: Título 2, Nenhum

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

CPC_03(R2)
AudPub_09/10



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Objetivo

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Fonte: 14 pt, Não Negrito

Formatado: Justificado

Formatado: Espaço Depois de: 6 pt, Sem marcadores ou numeração

~~1~~ As informações dos fluxos de caixa de uma entidade são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades da entidade de liquidez, utilização desses fluxos de caixa. As decisões econômicas que são tomadas pelos usuários exigem avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época de sua ocorrência e do grau de segurança e certeza de sua geração de tais recursos.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~2~~ Este Objetivo deste Pronunciamento Técnico é requerer a prestação de informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa de uma entidade por meio de uma demonstração de fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa do período por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Alcance

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Título 6, À esquerda, Nenhum

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~3~~ 1 A entidade deve elaborar, preparar uma demonstração dos fluxos de caixa de acordo com os requisitos deste Pronunciamento Técnico e deve apresentá-la como parte integrante das suas demonstrações contábeis divulgadas e apresentadas ao final de cada período.

~~2~~ Este Pronunciamento Técnico substitui o Pronunciamento Técnico CPC 03(R1) Demonstração dos Fluxos de Caixa, revisado em 28.01.2010.

~~4~~ 3 Os usuários das demonstrações contábeis se interessam em conhecer de uma entidade estão interessados em saber como a entidade gera e usa os recursos de caixa e equivalentes de caixa. Esse é o ponto, independentemente da natureza das suas atividades, mesmo da entidade, e ainda que o caixa seja considerado como produto da entidade, como é o caso de uma instituição financeira. As entidades necessitam de caixa essencialmente pelas mesmas razões, por mais diferentes que sejam as suas principais atividades geradoras de receita. Elas precisam dos recursos de caixa para efetuar, levar a efeito suas operações, pagar suas obrigações e prover um retorno para seus investidores. Assim sendo, este Pronunciamento Técnico requer que todas as entidades apresentem uma demonstração dos fluxos de caixa.

Benefícios DAS INFORMAÇÕES da Informação dos Fluxos de Caixa

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Título 6, À esquerda, Nenhum

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: 12 pt, Não Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

~~5~~ 4 Uma demonstração dos fluxos de caixa, quando usada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, proporciona informações que habilitam, permitem que os usuários a avaliar, avaliem as mudanças nos ativos líquidos de uma entidade, sua estrutura financeira (inclusive sua liquidez e solvência) e sua capacidade para alterar, mudar os valores, montantes e prazos, época de ocorrência dos fluxos de caixa, a fim de adaptá-los às mudanças nas circunstâncias e oportunidades. As informações sobre os fluxos de caixa são úteis para avaliar a capacidade de a entidade gerar recursos dessa natureza caixa e equivalentes de caixa e possibilitam aos usuários desenvolver modelos para avaliar e comparar o valor presente dos fluxos de caixa futuros fluxos de caixa de diferentes entidades. A demonstração dos fluxos de caixa também melhora, aconcorre para o incremento da comparabilidade dos relatórios de



Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

apresentação do desempenho operacional para por diferentes entidades porque visto que reduz os efeitos decorrentes do uso de diferentes tratamentos contábeis para as mesmas transações e eventos.

65 Informações históricas dos fluxos de caixa são frequentemente usadas frequentemente utilizadas como um indicador do valor montante, época de ocorrência e grau de segurança certeza dos fluxos de caixa futuros. Também são úteis para verificar averiguar a exatidão das avaliações feitas, no passado, estimativas passadas dos fluxos de caixa futuros, assim como para examinar a relação entre a lucratividade e os fluxos de caixa líquidos e o impacto de variações das mudanças de preços.

Definições

76 Os seguintes termos são usados neste Pronunciamento Técnico, com os significados abaixo especificados:

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Fluxos de caixa são as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades diferentes das que não são de investimento e tampouco de financiamento.

Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento capital de terceiros da entidade, não classificadas como atividade operacional.

Caixa e Equivalentes de Caixa

87 Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins propósitos. Para ser considerada que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, uma aplicação financeira deve ele precisa ter conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estar sujeita sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Os investimentos em instrumentos patrimoniais (de patrimônio líquido) não estão contemplados no conceito de equivalentes de caixa, a menos que eles sejam, substancialmente, equivalentes de caixa, como por exemplo no caso de ações preferenciais resgatáveis que tenham prazo definido de resgate e cujo prazo atenda à definição de curto prazo.

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~8. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Para se considerada equivalente de caixa, uma aplicação financeira deve ter conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os investimentos em ações de outras entidades devem ser excluídos dos equivalentes de caixa a menos que eles sejam, em essência, um equivalente de caixa, como, por exemplo, nos casos de ações preferenciais resgatáveis que tenham prazo definido de resgate e cujo prazo atenda a definição de curto prazo. (NR) (Nova Redação dada pela Revisão CPC nº. 1, de 8/01/2010)~~

~~9. Empréstimos bancários são geralmente considerados como atividades de financiamento. Assim, deverão ser considerados os saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como cheques especiais ou contas correntes garantidas. A parcela não utilizada do limite dessas linhas de crédito não deverá compor os equivalentes de caixa.~~

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~9. Empréstimos bancários são geralmente considerados como atividades de financiamento. Entretanto, em determinadas circunstâncias, empréstimos bancários são geralmente considerados como atividades de financiamento. Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como cheques especiais ou contas correntes garantidas que são liquidados automaticamente de forma a integrarem a em curto lapso temporal compõem uma parte integral da gestão das disponibilidades de caixa da entidade. Uma característica de tais contas correntes é que frequentemente os saldos fluuam de devedor para credor. Nessas circunstâncias, esses saldos bancários a descoberto devem ser incluídos como um componente de caixa e equivalentes de caixa. Uma característica desses arranjos oferecidos pelos bancos é que frequentemente os saldos fluuam de devedor para credor. A parcela não utilizada do limite dessas linhas de crédito não deverá compor os equivalentes de caixa. (NR) (Nova Redação dada pela Revisão CPC nº. 1, de 8/01/2010)~~

Formatado: Cor da fonte: Vermelho, Tachado

Formatado: Fonte: Negrito, Itálico

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Título 6, À esquerda, Nenhum

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

~~10. Os fluxos de caixa excluem movimentos entre itens que constituem caixa ou equivalentes de caixa porque esses componentes são parte da gestão financeira da caixa de uma entidade e não parte de suas atividades operacionais, de investimentos ou de financiamento. A gestão de caixa inclui o investimento do excesso de caixa em equivalentes de caixa.~~

Apresentação de uma Demonstração dos Fluxos de Caixa

~~11. A demonstração dos fluxos de caixa deve apresentar os fluxos de caixa de cada período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.~~

~~12. A entidade deve apresentar seus fluxos de caixa decorrentes advindos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento da forma que seja mais apropriada aos seus negócios. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa. Essas informações podem também ser usadas também para avaliar a relação entre essas atividades.~~

~~13. Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de um empréstimo inclui tanto os juros como o~~

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

principal, a parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como atividade de financiamento.

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Fonte: Não Negrito

Atividades Operacionais

Formatado: Fonte: Não Negrito

14. 13 O montante dos fluxos de caixa decorrentes advindos das atividades operacionais é um indicador-chave da extensão na qual as operações da entidade têm gerado suficientes fluxos de caixa para amortizar empréstimos, manter a capacidade operacional da entidade, pagar dividendos e juros sobre o capital próprio e fazer novos investimentos sem recorrer a fontes externas de financiamento. As informações sobre os componentes específicos dos fluxos de caixa operacionais históricos são úteis, em conjunto com outras informações, na projeção de futuros fluxos de caixa operacionais.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

15. 14 Os fluxos de caixa decorrentes advindos das atividades operacionais são basicamente primariamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam das transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo. Exemplos de fluxos de caixa que decorrem das atividades operacionais são:

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

a. (a) recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços;

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

b. (b) recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas;

Formatado: Sem marcadores ou numeração

c. (c) pagamentos de caixa a fornecedores de mercadorias e serviços;

Formatado: Fonte: 12 pt

d. (d) pagamentos de caixa a empregados ou por conta de empregados;

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

e. (e) recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice;

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

f. (f) pagamentos ou restituição de caixa de impostos sobre a renda, a menos que possam ser especificamente identificados com as atividades de financiamento ou de investimento; e

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

g. (g) recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Fonte: 12 pt

Algumas transações, como a venda de um ativo item do imobilizado, podem resultar em ganho ou perda, que é incluído na apuração do lucro líquido ou prejuízo. Os fluxos de caixa relativos a tais transações são fluxos de caixa provenientes de atividades de investimento. Entretanto, pagamentos em caixa para a produção ou aquisição de ativos destinados a mantidos para aluguel para a terceiros e que, em sequência, serão vendidos, conforme descrito no item 68A do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, são fluxos de caixa advindos das atividades operacionais. Os recebimentos de aluguéis alugueis e das subsequentes vendas subsequentes de tais ativos são também fluxos de caixa das atividades operacionais.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Itálico

16. Uma 15 A entidade pode ~~ter~~ manter títulos e empréstimos para fins de ~~intermediação que sejam~~ negociação imediata ou futura (“*dealing or trading purposes*”), os quais, no caso, são semelhantes a estoques adquiridos especificamente para revenda. ~~Portanto~~ Dessa forma, os fluxos de caixa

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~decorrentes advindos~~ da compra e venda desses títulos são classificados como atividades operacionais. Da mesma forma, as antecipações de caixa e os empréstimos feitos por instituições financeiras são comumente classificados como atividades operacionais, uma vez que se referem à principal atividade geradora de receita dessas entidades.

~~17. A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais deve ser fornecida de forma que os usuários tenham elementos para avaliar os efeitos líquidos das atividades operacionais e de outros eventos que afetam o lucro líquido e os fluxos operacionais de caixa em diferentes períodos.~~

Atividades de Investimento

~~18. 16~~ A divulgação em separado dos fluxos de caixa ~~decorrentes advindos~~ das atividades de investimento é importante ~~porque em função de~~ tais fluxos de caixa ~~representam representarem~~ a extensão em que os dispêndios de recursos são feitos pela entidade com a finalidade de gerar ~~resultados lucros~~ e fluxos de caixa no futuro. ~~Somente desembolsos que resultam em um ativo reconhecido nas demonstrações contábeis são passíveis de classificação como atividades de investimento.~~ Exemplos de fluxos de caixa ~~decorrentes advindos~~ das atividades de investimento são:

~~a-~~ (a) pagamentos ~~deem~~ caixa para aquisição de ativo imobilizado, ~~intangível intangíveis~~ e outros ativos de longo prazo. Esses ~~desembolsos pagamentos~~ incluem ~~os aqueles relacionados aos~~ custos de desenvolvimento ativados e ~~aos~~ ativos imobilizados de construção própria;

~~b-~~ (b) recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, ~~intangível intangíveis~~ e outros ativos de longo prazo;

~~e-~~ (c) pagamentos ~~em caixa~~ para aquisição de ~~ações ou~~ instrumentos ~~patrimoniais ou instrumentos de~~ dívida de outras entidades e ~~participações societárias interesses~~ em *joint ventures* (exceto ~~desembolsos aqueles pagamentos~~ referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou ~~aqueles~~ mantidos para negociação imediata ou ~~venda~~ futura);

~~d-~~ (d) recebimentos de caixa provenientes da venda de ~~ações instrumentos patrimoniais~~ ou instrumentos de dívida de outras entidades e ~~participações societárias interesses~~ em *joint ventures* (exceto ~~aqueles~~ recebimentos referentes aos títulos considerados como equivalentes de caixa e ~~os aqueles~~ mantidos para negociação ~~imediata ou futura~~);

~~e-~~ (e) adiantamentos ~~deem~~ caixa e empréstimos feitos a terceiros (exceto ~~aqueles~~ adiantamentos e empréstimos feitos por instituição financeira);

~~f-~~ (f) recebimentos de caixa ~~por pela~~ liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos a terceiros (exceto ~~aqueles~~ adiantamentos e empréstimos de uma instituição financeira);

~~g-~~ (g) pagamentos ~~deem~~ caixa por contratos futuros, a termo, de opção e *swap*, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou ~~venda~~ futura, ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento; e

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~h.~~ **(h)** recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e *swap*, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou venda futura, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Quando um contrato for contabilizado como proteção (*hedge*) de uma posição identificável, os fluxos de caixa do contrato devem ser classificados do mesmo modo como foram classificados os fluxos de caixa da posição que estiver sendo protegida.

Formatado: Justificado, Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Atividades de Financiamento

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~19.~~ **17** A divulgação separada dos fluxos de caixa ~~decorrentes advindos~~ das atividades de financiamento é importante por ser útil ~~para prever as na predição de~~ exigências ~~sobre de~~ futuros fluxos de caixa ~~pelos por parte de~~ fornecedores de capital à entidade. Exemplos de fluxos de caixa ~~decorrentes advindos~~ das atividades de financiamento são:

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

~~a.~~ **(a)** caixa recebido pela emissão de ações ou outros instrumentos patrimoniais;

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

~~b.~~ **(b)** pagamentos ~~deem~~ caixa a investidores para adquirir ou resgatar ações da entidade;

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~e.~~ **(c)** caixa recebido ~~proveniente da pela~~ emissão de debêntures, empréstimos, **notas promissórias**, outros títulos ~~e valores de dívida~~, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos;

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

~~d.~~ ~~amortização de empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures emitidas, hipotecas, mútuos e outros empréstimos de curto e longo prazos; e~~

Formatado: ...

Formatado: Título 6, À esquerda

Formatado: Não Todas em maiúsculas

(d) pagamentos ~~deem~~ caixa ~~por pela~~ liquidação de obrigações relativas a recursos angariados por empréstimos; **e**

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: ...

Formatado: Fonte: Negrito

~~e.~~ **(e)** pagamentos em caixa pelo arrendatário; para redução do passivo relativo a ~~arrendamento~~ mercantil financeiro.

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

DIVULGAÇÃO DE A ~~presentação dos~~ Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais **B**

Formatado: ...

Formatado: Fonte: Negrito

~~20.~~ **18** A entidade deve ~~divulgar apresentar~~ os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando **alternativamente**:

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

~~a.~~ **(a)** o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

~~b.~~ **(b)** o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos efeitos:

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

~~(i)~~ **das de** transações que não envolvem caixa;

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

~~(ii)~~ **pelos efeitos** de quaisquer diferimentos ou ~~outras~~ apropriações por competência sobre recebimentos **de caixa** ou pagamentos **em caixa** operacionais passados ou futuros; **e**

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: ...

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: ...

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~(iii) pelos efeitos~~ de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

21. De acordo com o 19 Pelo método direto, as informações sobre as principais classes de recebimentos brutos e de pagamentos brutos podem ser obtidas alternativamente:

Formatado: Sem marcadores ou numeração

a. (a) dos registros contábeis da entidade; ou

Formatado: Sem marcadores ou numeração

b. ~~ajustando as vendas, os custos~~ (b) pelo ajuste das vendas, dos custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos (no caso de instituições financeiras, ~~o~~ pelo ajuste dos componentes formadores da margem financeira, juntamente com as receitas com serviços e tarifas) e outros itens da demonstração do resultado ou do resultado abrangente referentes a:

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

(i) ~~mudanças~~ (i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm, Sem marcadores ou numeração

(ii) (ii) outros itens que não envolvem caixa; e

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm

(iii) (iii) outros itens ~~eujos efeitos no caixa sejam~~ tratados como fluxos de caixa ~~decorrentes~~ advindos das atividades de investimento e de financiamento ~~e de investimento~~.

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm, Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

22. 20 De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de:

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm

a. ~~mudanças~~ (a) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm, Sem marcadores ou numeração

Formatado: Sem marcadores ou numeração

b. (b) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, ~~impostos~~ tributos diferidos, ~~variações ganhos e perdas~~ cambiais não ~~realizadas~~, realizados e resultado de equivalência patrimonial ~~em investimentos e participação de minoritários~~, quando aplicável; e

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

c. (c) todos os outros itens ~~eujos efeitos sobre o caixa sejam~~ tratados como fluxos de caixa ~~decorrentes~~ advindos das atividades de investimento ~~e~~ de financiamento.

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Alternativamente, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais pode ser apresentado ~~conforme o~~ pelo método indireto, mostrando ~~se~~ as receitas e as despesas divulgadas na demonstração do resultado ou resultado abrangente e as ~~mudanças~~ variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

20A A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais deve ser fornecida obrigatoriamente caso a entidade use o método direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. A conciliação deve apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens a serem ~~reconciliados~~ conciliados, à semelhança do que deve fazer a entidade que ~~use~~ usa o método indireto em relação aos ajustes ao lucro líquido ou prejuízo para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~Além das principais classes de diferimentos, provisões e de outros ajustes ao lucro líquido, essa conciliação deve demonstrar, no mínimo, as mudanças ocorridas no período nos recebíveis relativos às atividades operacionais, nos estoques, assim como nos pagamentos vinculados às atividades operacionais. Recomenda-se às entidades fornecerem outros detalhes dessas categorias de contas que sejam relevantes. Por exemplo, alterações nas contas a receber de clientes em razão da venda de mercadorias, produtos ou serviços poderiam ser apresentadas separadamente das mudanças em outros recebíveis operacionais. Além disso, se o método indireto for utilizado, os montantes de juros pagos (líquidos dos valores capitalizados) e os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido pagos durante o período devem ser informados de forma detalhada em notas explicativas. No caso do imposto de renda, da contribuição social e dos demais tributos, bem como no caso dos encargos com INSS e assemelhados, devem ser claramente destacados os montantes relativos à tributação da entidade. O pagamento dos valores retidos na fonte de terceiros e apenas recolhidos pela entidade é pago classificado conforme sua origem como, por exemplo: o recolhimento dos valores retidos da mão de obra é classificado como parte das despesas operacionais, ou do imobilizado construído com tal mão de obra, etc.~~

Divulgação

Apresentação dos Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento e de Financiamento

~~23. 21~~ A entidade deve apresentar separadamente as principais classes de recebimentos brutos e de pagamentos brutos ~~decorrentes~~ advindos das atividades de investimento e de financiamento, exceto quando os fluxos de caixa, nas condições descritas nos itens ~~2422~~ e ~~2724~~, forem apresentados em uma base líquida.

Divulgação Apresentação dos Fluxos de Caixa em uma Base Líquida

~~24. 22~~ Os fluxos de caixa ~~decorrentes~~ advindos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento podem ser apresentados ~~numa~~ em uma base líquida nas situações em que houver:

a- (a) recebimentos de caixa e pagamentos de caixa em favor ou em nome de clientes, quando os fluxos de caixa refletirem mais as atividades dos clientes do que as da própria entidade; e

b- (b) recebimentos de caixa e pagamentos de caixa referentes a itens cuja rotação ou giro seja rápido rápido, os valores montantes sejam significativos expressivos e os vencimentos sejam de curto prazo.

~~25. 23~~ Exemplos de recebimentos de caixa e pagamentos em caixa referentes ao item ~~2422~~(a) são:

a- (a) movimentação (depósitos e saques) em contas de depósitos à vista em de um banco;

b- fundos (b) recursos mantidos para clientes por uma companhia entidade de investimento; e

Formatado

Formatado: Título 6, À esquerda

Formatado

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt, Não Negrito

Formatado: Título 6, À esquerda

Formatado

Formatado

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

e- ~~aluguéis~~(c) aluguéis cobrados em nome de terceiros e pagos inteiramente aos proprietários dos imóveis.

26. 23A Exemplos de recebimentos de caixa e pagamentos em caixa referentes ao item 2422(b) são os adiantamentos destinados a, e o reembolso de:

a- (a) pagamentos e recebimentos relativos aos cartões de crédito de clientes;

b- (b) compra e venda de investimentos; e

e- (c) outros empréstimos tomados a curto prazo, como, por exemplo, os que têm vencimento em três meses ou menos, contados a partir da respectiva contratação.

27. 24 Os fluxos de caixa ~~decorrentes~~advindos de cada uma das seguintes atividades de uma instituição financeira podem ser apresentados em uma base líquida:

a- (a) recebimentos de caixa e pagamentos ~~de~~em caixa pelo aceite e resgate de depósitos a prazo fixo;

b- ~~colocação de~~(b) depósitos efetuados em outras instituições financeiras ou sua retiradarecebidos de outras instituições financeiras;

e- (c) adiantamentos e empréstimos de caixa feitos a clientes, e a amortização desses adiantamentos e empréstimos.

Fluxos de Caixa em Moeda Estrangeira

28. 25 Os fluxos de caixa ~~decorrentes~~advindos de transações em moeda estrangeira devem ser registrados na moeda funcional da entidade, ~~convertendo-se o~~ pela aplicação, ao montante em moeda estrangeira à taxa cambial de câmbio entre a moeda funcional e a moeda estrangeira observada na data de cada da ocorrência do fluxo de caixa.

29. 26 Os fluxos de caixa de uma controlada no exterior devem ser convertidos ~~para~~pela aplicação das taxas de câmbio entre a moeda funcional da controladora, utilizando-se a taxa cambialmoeda estrangeira observadas na data de cada fluxoda ocorrência dos fluxos de caixa.

30. 27 Os fluxos de caixa ~~denominados~~que estejam expressos em uma moeda estrangeira devem ser divulgadosapresentados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC-nº. 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. ~~A~~ Esse Pronunciamento Técnico permite o uso de uma taxa de câmbio que se aproxime da taxa de câmbio vigente. Por exemplo, uma taxa de câmbio média ponderada de câmbio para um período pode ser utilizada para registrar o registro de transações em moeda estrangeira ou para a conversão dos fluxos de caixa de uma controlada no exterior; se o resultado. Entretanto, o Pronunciamento Técnico CPC 02 não for substancialmente diferente daquele que seria obtido se as taxas de câmbio efetivas das datas de cada fluxo de caixa fossem usadas para esses fins. De acordo com o citado Pronunciamento CPC nº. 02, não é permitido o uso da taxa de câmbio da data do balanço patrimonial para permite o uso de uma taxa de câmbio ao término do período de reporte

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado

Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado

Formatado

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Título 6, À esquerda

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~quando da~~ conversão ~~da demonstração~~ dos fluxos de caixa de ~~controladas ou coligadas~~ uma controlada no exterior.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~31.~~ 28 Ganhos e perdas não realizados resultantes de mudanças nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras não são fluxos de caixa. Todavia, o efeito das mudanças nas taxas ~~cambiais de câmbio~~ sobre o caixa e equivalentes de caixa, mantidos ou devidos em uma moeda estrangeira, é apresentado na demonstração dos fluxos de caixa, a fim de reconciliar o caixa e equivalentes de caixa no começo e no fim do período. Esse valor é apresentado separadamente dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e inclui as diferenças, se existirem, caso tais fluxos de caixa tivessem sido divulgados às taxas de câmbio do fim do período.

29 (Eliminado)

30 (Eliminado)

Juros e Dividendos

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Título 6, À esquerda

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~32.~~ 31 Os fluxos de caixa referentes a juros, dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos e pagos devem ser apresentados separadamente. Cada um deles deve ser classificado de maneira ~~uniforme~~ consistente, de período a período, como decorrentes de atividades operacionais, de investimento ou de financiamento.

~~33.~~ 32 O ~~valor montante~~ total dos juros pagos durante ~~o~~ um período é divulgado na demonstração dos fluxos de caixa, quer tenha sido reconhecido como despesa na demonstração do resultado, quer tenha sido capitalizado, ~~como decorrente de atividades de investimento~~ conforme o Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~34.~~ 33 Os juros pagos e recebidos e os dividendos e ~~os~~ juros sobre o capital próprio recebidos são comumente classificados como fluxos de caixa operacionais em instituições financeiras. Todavia, não há consenso sobre a classificação desses fluxos de caixa para outras entidades. Os juros pagos e recebidos e os dividendos e os juros sobre o capital próprio recebidos podem ser classificados como fluxos de caixa operacionais, porque eles entram na determinação do lucro líquido ou prejuízo. Alternativamente, os juros pagos e os ~~juros e os~~ dividendos e os juros sobre o capital próprio recebidos podem ser classificados ~~respectivamente~~, respectivamente, como fluxos de caixa de financiamento e fluxos de caixa de investimento, ~~respectivamente~~, porque são custos de obtenção de recursos financeiros ou ~~retorno~~ retornos sobre investimentos.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

~~35.~~ 34 Os dividendos e os juros sobre o capital próprio pagos podem ser classificados como fluxo de caixa de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros. Alternativamente, os dividendos e os juros sobre o capital próprio pagos podem ser classificados como componente dos fluxos de caixa das atividades operacionais, a fim de auxiliar os usuários a determinar a capacidade de a entidade pagar dividendos e juros sobre o capital próprio utilizando os fluxos de caixa operacionais.

~~36.~~ 34A Este Pronunciamento encoraja fortemente as entidades a classificarem os juros, recebidos ou pagos, e os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades



operacionais, e os dividendos e juros sobre o capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento. Alternativa diferente deve ser seguida de nota evidenciando esse fato.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

37. 35 Os fluxos de caixa referentes ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido – IR e CSLL, devem ser **apresentados/divulgados separadamente e devem ser classificados como fluxos de caixa das atividades operacionais, a menos que possam ser identificados especificamente relacionados com/ como, atividades de financiamento e de investimento.**

38. 36 Os **impostos/tributos** sobre **a renda lucro (IR e CSLL)** resultam de transações que **dão lugar a/originam** fluxos de caixa **que são** classificados como atividades operacionais, de investimento ou de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa. Embora a despesa com impostos possa ser prontamente identificável com as atividades de investimento ou de financiamento, torna-se às vezes impraticável identificar os respectivos fluxos de caixa dos impostos, que podem, também, ocorrer em período diferente dos fluxos de caixa da transação **básica-subjacente**. Portanto, os impostos pagos são comumente classificados como fluxos de caixa das atividades operacionais. Todavia, quando for praticável identificar o fluxo de caixa dos impostos com uma determinada transação, da qual resultem fluxos de caixa que sejam classificados como atividades de investimento ou de financiamento, o fluxo de caixa dos impostos deve ser classificado como atividade de investimento ou de financiamento, conforme seja apropriado. Quando os fluxos de caixa dos impostos forem alocados em mais de uma classe de atividade, o **valor/montante** total dos impostos pagos **de/no** período também deve ser divulgado.

Investimentos em Controladas, Coligadas e Empreendimentos Controlados em Conjunto

39. 37 Quando **a contabilização do tratamento contábil de um** investimento **baseiam uma coligada ou controlada basear-se** no método da equivalência patrimonial ou no método de custo, a entidade investidora fica limitada a apresentar, na demonstração dos fluxos de caixa, os fluxos de caixa entre a própria entidade investidora e a entidade na qual participe (por exemplo, coligada ou controlada), representados, por exemplo, por dividendos e por adiantamentos.

40. 38 A entidade que **contabilize seu investimento/apresenta seus interesses (participações societárias, principalmente)** em uma entidade **de controle/controlada em conjunto; (ver Pronunciamento Técnico CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto)**, utilizando a consolidação proporcional, deve incluir em sua demonstração consolidada dos fluxos de caixa sua **parte/participação** proporcional nos fluxos de caixa da entidade controlada em conjunto. A entidade que **contabilize tais investimentos usando/apresenta referidos interesses utilizando** o método da equivalência patrimonial deve incluir, em sua demonstração dos fluxos de caixa, os fluxos de caixa referentes a seus investimentos na entidade **de controle/controlada em conjunto** e as distribuições de lucros e outros pagamentos ou recebimentos entre a entidade e a entidade **de controle/controlada em conjunto**.

Aquisições e Vendas de Alterações da Participação em Controladas e Outras Unidades de em Outros Negócios

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Título 6, À esquerda

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Título 6, À esquerda

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Não Todas em maiúsculas

Formatado: Fonte: 14 pt

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado

Formatado

Formatado: Fonte: 12 pt, Não Negrito

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

41. ~~39~~ Os fluxos de caixa ~~totais decorrentes~~ **agregados advindos** da obtenção ~~ou~~ da perda de controle de controladas ou outros negócios devem ser apresentados separadamente e classificados como atividades de investimento.

Formatado: ...
Formatado: Sem marcadores ou numeração

42. ~~40~~ A entidade deve divulgar, ~~no total de modo agregado~~, com ~~respeito~~ **relação** tanto à obtenção quanto à perda do controle de controladas ou outros negócios ~~que ocorreram~~ durante o período, cada um dos seguintes itens:

Formatado: Sem marcadores ou numeração
Formatado: ...

a- ~~(a)~~ **o montante total pago para obtenção do controle ou o montante total recebido na perda do controle;**

Formatado: ...
Formatado: Sem marcadores ou numeração

b- ~~(b)~~ **a parcela do montante total de compra paga ou de venda paga ou recebida em caixa e em equivalentes de caixa;**

Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

c- ~~(c)~~ **o saldo montante de caixa e equivalentes de caixa das de controladas ou de outros negócios sobre os quais o qual o controle foi obtido ou perdido; e**

Formatado: Sem marcadores ou numeração
Formatado: ...

d- ~~(d)~~ **o valor montante dos ativos e passivos (, exceto caixa e equivalentes de caixa), das controladas e de outros negócios sobre os quais o qual o controle foi obtido ou perdido, resumido pelas principais classificações.**

Formatado: Sem marcadores ou numeração
Formatado: ...

Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

43. ~~41~~ A apresentação separada dos ~~efeitos dos~~ fluxos de caixa resultantes da obtenção ou da perda de controle de controladas ou ~~de~~ outros negócios, em linhas específicas da demonstração, juntamente com a apresentação separada dos ~~valores montantes~~ dos ativos e passivos adquiridos ou alienados, possibilita a distinção desses fluxos de caixa dos ~~demais decorrentes~~ **fluxos de caixa advindos** de outras atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Os efeitos dos fluxos de caixa decorrentes ~~das vendas da perda de controle~~ não devem ser deduzidos dos efeitos decorrentes ~~das aquisições da obtenção do controle.~~

Formatado: Sem marcadores ou numeração
Formatado: ...

Formatado: Sem marcadores ou numeração

44. ~~42~~ O ~~valor total~~ **montante agregado** de caixa pago ou recebido ~~como montante transferido para em~~ **contrapartida à** obtenção ou ~~à~~ perda do controle de controladas ou ~~de~~ outros negócios deve ser apresentado na demonstração dos fluxos de caixa, líquido do saldo de caixa ou equivalentes de caixa ~~da controlada ou outra unidade de negócio adquirida ou alienada~~ **adquirido ou alienado como parte dessas transações, eventos ou mudanças de circunstâncias.**

Formatado: Sem marcadores ou numeração

45. ~~42A~~ Os fluxos de caixa ~~decorrentes~~ **advindos** de mudanças no percentual de participação em uma controlada, que não resultem na perda do controle, devem ser classificados como **fluxos de caixa** das atividades de financiamento.

Formatado: Fonte: Times New Roman
Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: ...

Formatado: Fonte: Times New Roman

46. ~~42B~~ As mudanças no percentual de participação em uma controlada que não resultem na perda de controle, tais como compras ~~de novas ações ou vendas de parte das ações~~ **subsequentes de instrumentos patrimoniais** da controlada, ~~posteriormente ao momento da obtenção do controle pela controladora,~~ devem ser ~~contabilizadas~~ **tratadas contabilmente** como transações de capital ~~entre sócios ou acionistas.~~ **(ver Pronunciamentos Técnicos CPC 35 – Demonstrações Separadas e CPC 36 – Demonstrações Consolidadas).** Portanto, ~~o fluxos fluxos~~ de caixa ~~resultante é classificado~~ **resultantes devem ser**

Formatado: Sem marcadores ou numeração
Formatado: ...

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~classificados~~ da mesma forma que outras transações entre sócios ou acionistas, ~~como atividade de financiamento conforme descrito no item 17.~~

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Fonte: Times New Roman

Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Formatado

~~47. 43~~ Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa ~~não~~ devem ser ~~incluídas na~~ ~~excluídas da~~ demonstração dos fluxos de caixa. Tais transações devem ser divulgadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis, de modo que forneçam todas as informações relevantes sobre essas atividades de investimento e de financiamento ~~e de investimento.~~

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~48. 44~~ Muitas atividades de investimento e de financiamento não ~~impactam diretamente~~ ~~têm um~~ impacto direto sobre os fluxos de caixa; correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos de uma entidade. A ~~não inclusão dessas~~ ~~exclusão de~~ transações ~~é consistente com o objetivo que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa~~ da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo de referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente. Exemplos de transações que não envolvem o caixa ou equivalente de caixa são:

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~a-~~ (a) a aquisição de ativos ~~com, quer seja pela~~ assunção direta do passivo respectivo ~~passivo ou, quer seja~~ por meio de arrendamento financeiro;

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

~~b-~~ (b) a aquisição de uma entidade por meio de emissão de ~~ações~~ instrumentos patrimoniais; e

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

~~c-~~ (c) a conversão de dívida em ~~capital~~ instrumentos patrimoniais.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Componentes de Caixa e Equivalentes de Caixa

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~49. 45~~ A entidade deve divulgar os componentes de caixa e equivalentes de caixa e deve apresentar uma conciliação dos valores montantes em sua demonstração dos fluxos de caixa com os respectivos itens divulgados apresentados no balanço patrimonial.

Formatado

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

~~50. 46~~ Em ~~vista~~ função da variedade de práticas de gestão de caixa e de produtos bancários ao redor do mundo, e com vistas a atentar para o Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a entidade deve divulgar a política que adota na determinação da composição do caixa e equivalentes de caixa.

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~51. 47~~ O efeito de qualquer mudança na política para determinar os componentes de caixa e equivalentes de caixa, como: ~~por exemplo,~~ a mudança na classificação dos instrumentos financeiros previamente considerados como parte da carteira de investimentos da entidade, deve ser apresentado de acordo com regra específica sobre Práticas Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças em Estimativas Mudança de Estimativa e Correção Retificação de Erro.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

Outras Divulgações

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

~~52. 48~~ A entidade deve divulgar, ~~em nota explicativa, acompanhada de juntamente com um~~ comentário da administração, os saldos ~~significativos de caixa e equivalentes de caixa mantidos pela entidade que não estejam disponíveis para uso pelo grupo (ver item seguinte).~~

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~53. 49~~ Existem ~~diversas variadas~~ circunstâncias em que os saldos de caixa e equivalentes de caixa ~~mantidos pela entidade~~ não estão disponíveis para uso do grupo. Entre os exemplos estão saldos de caixa e equivalentes de caixa ~~em poder de mantidos por~~ controlada que opere em país no qual se apliquem controles cambiais ou outras restrições legais que impeçam o uso ~~geral generalizado~~ dos saldos pela controladora ou ~~por~~ outras controladas.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~54. 50~~ Informações adicionais podem ser ~~importantes relevantes~~ para que os usuários entendam a posição financeira e a liquidez ~~de uma~~ entidade. A divulgação de tais informações ~~em nota explicativa, juntamente com comentário da administração, é recomendada encorajada~~ e pode incluir:

Formatado: Fonte: Times New Roman

~~a. (a) o valor montante~~ de linhas de crédito obtidas, mas não utilizadas, que podem estar disponíveis para futuras atividades operacionais e para satisfazer compromissos de capital, indicando restrições, se houver, sobre o uso de tais linhas de crédito;

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: 12 pt

~~b. o valor (b) o montante agregado~~ dos fluxos de caixa de cada uma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, referentes aos ~~investimentos interesses~~ em ~~entidades de controle empreendimentos controlados em~~ conjunto, ~~contabilizado apresentados~~ mediante o uso da consolidação proporcional;

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~c. o valor (c) o montante agregado~~ dos fluxos de caixa que representam aumentos na capacidade operacional, separadamente dos fluxos de caixa que são necessários ~~para apenas para~~ manter a capacidade operacional;

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~(d) o valor montante~~ dos fluxos de caixa ~~decorrentes advindos~~ das atividades operacionais, de investimento e de financiamento de cada segmento ~~industrial, comercial ou de serviços de negócios passível de reporte (ver Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento);~~

Formatado: Fonte: 12 pt

~~d. (e geográfico);~~

~~e.)~~ os montantes totais dos juros e dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos e recebidos, separadamente, bem como o montante total do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido pagos, neste caso, destacando os montantes relativos à tributação da entidade ~~daqueles retidos na fonte de terceiros e apenas recolhidos pela entidade (item 22 (item 20)).~~

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Sem marcadores ou numeração

~~55. 51~~ A divulgação separada dos fluxos de caixa que representam aumentos na capacidade operacional e dos fluxos de caixa que são necessários para manter a capacidade operacional é útil ~~para~~ permitir ao usuário determinar se a entidade está investindo adequadamente na manutenção ~~de~~ sua capacidade operacional. A entidade que não investe adequadamente na manutenção de sua capacidade operacional pode estar prejudicando a futura lucratividade em favor da liquidez corrente e da distribuição de lucros aos proprietários.

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

56. 52 A divulgação dos fluxos de caixa por segmento de negócios permite aos usuários obter melhor entendimento da relação entre os fluxos de caixa ~~dos negócios, do negócio~~ como um todo, e os de suas partes componentes, e a disponibilidade e variabilidade dos fluxos de caixa por segmento de negócios.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

57. 52A As demonstrações contábeis não devem divulgar o valor dos fluxos de caixa por ação. Nem o fluxo de caixa líquido nem quaisquer de seus componentes substituem o lucro líquido como indicador de desempenho da entidade, como a divulgação de um fluxo de caixa por ação poderia sugerir.

Formatado: Sem marcadores ou numeração

Formatado: Cor da fonte: Vermelho, Tachado

Disposições Transitórias

53 (Eliminado)

54 (Eliminado)

55 (Eliminado)

56 (Eliminado)

Revogação de Outros Pronunciamentos

57 Este Pronunciamento Técnico substitui o CPC 03 (R1) Demonstração dos Fluxos de Caixa, revisado em 8.01.2010

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

CPC_03(R2)
AudPub_09/10



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Exemplos Ilustrativos

Estes exemplos ilustrativos acompanham, mas não são parte integrante do Pronunciamento Técnico CPC 03.

A

Formatado

Demonstração dos Fluxos de Caixa de uma Entidade que não é uma Instituição Financeira

Formatado: Fonte: 14 pt

Este apêndice é apenas ilustrativo e não é parte integrante do Pronunciamento. A finalidade deste apêndice é ilustrar a aplicação do Pronunciamento, para ajudar em seu entendimento.

- Os exemplos mostram somente os valores saldos do período corrente. Os valores saldos correspondentes do período anterior devem ser apresentados de acordo com o futuro pronunciamento CPC que dará tratamento ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements". Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.
- As informações ~~foram~~ extraídas da demonstração do resultado e do balanço patrimonial e são ~~apresentadas~~ forneidas para mostrar ~~quais as origens dos valores que compõem a~~ como se chegou à elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, ~~conforme o~~ pelo método direto e ~~o~~ pelo método indireto. Nem a demonstração do resultado ~~nem tampouco~~ o balanço patrimonial ~~estão~~ são apresentados em conformidade com os requisitos de divulgação e apresentação das demonstrações contábeis.
- As seguintes informações adicionais são também ~~importantes~~ relevantes para a preparação da demonstração dos fluxos de caixa:

- ~~todas~~ Todas as ações da controlada foram adquiridas por \$ 590. ~~O valor~~ Os valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos ~~são apresentados como segue~~ foram os que seguem:

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,62 cm, Deslocamento: 0,63 cm, Espaço Depois de: 6 pt, Tabulações: 1,25 cm, Tabulação de lista + Não em 1,53 cm

<u>Estoques</u>	<u>\$ 100</u>
Contas a receber	<u>\$ 100</u>
Caixa	<u>\$ 40</u>
Ativo imobilizado (terrenos, fábricas, equipamentos, etc.)	<u>\$ 650</u>
Contas a pagar	<u>\$ 100</u>
Dívida <u>de</u> longo prazo	<u>\$ 200</u>

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm
Tabela formatada

- \$ 250 foram obtidos mediante emissão de ações e outros \$ 250; por meio de empréstimo a longo prazo;
- A despesa de juros foi de \$ 400, dos quais \$ 170 foram pagos durante o período; Além disso, \$ 100; relativos à despesa de juros do período anterior; ~~também~~ foram pagos durante o período;
- ~~Foram pagos~~ dividendos ~~líquidos de imposto na fonte de 100~~ de 200;

Formatado: Português (Portugal)

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,62 cm, Deslocamento: 0,63 cm, Espaço Depois de: 6 pt, Tabulações: 1,25 cm, Tabulação de lista + Não em 1,53 cm

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

CPC_03(R2)
AudPub_09/10



- foram pagos durante o período 90 de arrendamento mercantil;
- foram pagos dividendos de de \$ 1.200;
- O passivo com imposto de renda e a contribuição social a pagar sobre o lucro líquido, no início e no fim do período, era de \$ 1.000 e \$ 400, respectivamente; durante o período, fez-se uma provisão de mais \$ 200; O imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos foi de \$ 100;
- Durante o período, o grupo adquiriu ativos imobilizados (terrenos, fábricas e equipamentos) ao custo total de \$ 1.250, dos quais \$ 900 por meio de arrendamento financeiro; pagamentos Pagamentos em caixa de \$ 350 foram feitos para compra de imobilizado;
- equipamento Parte do imobilizado, registrado ao custo de \$ 80 e depreciação acumulada de \$ 60, foi vendido por \$ 20;
- contas Contas a receber no final de 20X2 incluíam juros a receber de \$ 100.
- Foram recebidos juros de \$ 200 e dividendos (líquidos de imposto na fonte de \$ 100) de \$ 200.
- Foram pagos durante o período \$ 90 de arrendamento mercantil.

Demonstração Consolidada do Resultado Referente ao Período Findo para o período findo em 20X2^(a)

Vendas	\$ 30.650
Custo de vendas CMV	(26.000)
Lucro bruto	4.650
Depreciação Despesa com depreciação	(450)
Despesas de venda e administrativas	(910)
Despesa de juros	(400)
Renda de investimentos Resultado de Equivalência Patrimonial	500
Prejuízo de câmbio Perda cambial	—(40)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	3.350
Imposto de renda e contribuição social	—(300)
Lucro líquido	<u>\$ 3.050</u>

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,62 cm, Deslocamento: 0,63 cm, Espaço Depois de: 6 pt, Tabulações: 1,25 cm, Tabulação de lista + Não em 1,53 cm

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,62 cm, Deslocamento: 0,63 cm, Espaço Depois de: 6 pt, Tabulações: 1,25 cm, Tabulação de lista + Não em 1,53 cm

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,62 cm, Deslocamento: 0,63 cm, Espaço Depois de: 6 pt, Tabulações: 1,25 cm, Tabulação de lista + Não em 1,53 cm

Formatado: Fonte: 12,5 pt

Tabela formatada

Formatado: Justificado, Tabulações: Não em 2,02 cm

Formatado: Fonte: 12,5 pt

Formatado: Fonte: 12,5 pt, Negrito

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

^(a) A entidade não reconheceu quaisquer componentes de outros resultados ou resultados abrangentes no período findo em 20X2

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Nenhum, Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

CPC_03(R2)
AudPub_09/10



Balanco Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro de 20X2

	20X2	20X1
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	230	160
Contas a receber	1.900	1.200
Estoques	1.000	1.950
Carteira de Investimentos	2.500	2.500
Ativo imobilizado ao custo	3.730	1.910
Depreciação acumulada	(1.450)	(1.060)
Ativo imobilizado líquido	2.280	850
Total do ativo	<u>\$ 7.910</u>	<u>\$ 6.660</u>
Passivos		
Contas a pagar	250	1.890
Juros a pagar	230	100
Provisão para IR e contribuição social a pagar CSLL	400	1.000
Dívida a longo prazo	2.300	1.040
Total do passivo	<u>3.180</u>	<u>4.030</u>
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.500	1.250
Lucros acumulados	3.230	1.380
Total do patrimônio líquido	<u>4.730</u>	<u>2.630</u>
Total do passivo e patrimônio líquido PL	<u>\$ 7.910</u>	<u>\$ 6.660</u>

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 12,5 pt

Formatado: Nenhum, Posição: Horizontal: Centro, Em relação a: margem, Vertical: -0,06 cm, Em relação a: Parágrafo, Horizontal: 0,25 cm, Ao redor

Tabela formatada

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Título 2

Formatado: Título 2

Formatado: Fonte: Não Itálico, Português (Portugal)

Formatado: Português (Portugal)

Formatado: Fonte: Não Itálico, Português (Portugal)

Formatado: Português (Portugal)

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm



Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto (item 18a)

20X2

Fluxos de caixa das Atividades Operacionais

Recebimentos de clientes	30.150
Pagamentos a fornecedores e empregados	(27.600)
Caixa gerado pelas operações	<u>2.550</u>
Juros pagos	(270)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	<u>(100)</u>

Caixa líquido ~~gerado pelas~~ ~~proveniente das~~ Atividades Operacionais \$ 1.380

Fluxos de caixa das Atividades de Investimento

Aquisição da controlada X, líquido do caixa obtido incluído na aquisição (Nota A)	(550)
Compra de ativo imobilizado (Nota B)	(350)
Recebido <u>Recebimento</u> pela venda de equipamento	20
Juros recebidos	200
Dividendos recebidos	200

Caixa líquido ~~usado nas atividades~~ ~~consumido pelas~~ ~~Atividades de~~ investimento Investimento \$ (480)

Fluxos de caixa das ~~atividades~~ Atividades de ~~financiamento~~ Financiamento

Recebido <u>Recebimento</u> pela emissão de ações	250
Recebido <u>Recebimento</u> por empréstimo a longo <u>longo</u> prazo	250
Pagamento de passivo por arrendamento	(90)
Dividendos pagos* ^(a)	<u>(1.200)</u>

Caixa líquido ~~usado nas atividades~~ ~~consumido pelas~~ ~~Atividades de~~ financiamento Financiamento \$ (790)

Aumento líquido de ~~caixa~~ Caixa e ~~equivalentes~~ Equivalentes de ~~caixa~~ Caixa \$ 110

Caixa e ~~equivalentes~~ Equivalentes de ~~caixa~~ Caixa no início do período (Nota C) \$ 120

Caixa e ~~equivalentes~~ Equivalentes de ~~caixa~~ Caixa ao fim do período (Nota C) \$ 230

^(a) Esse valor também ~~pod~~ pod ~~eria~~ eria ser apresentado no fluxo de caixa das ~~atividades~~ Atividades Operacionais.

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 12,5 pt

Tabela formatada

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Título 4

Formatado: Normal

Formatado: Título 5

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Normal

Tabela formatada

Formatado: Fonte: Times New Roman, Não Negrito, Itálico

Formatado: Fonte: Times New Roman, Não Negrito, Itálico

Formatado: Fonte: Times New Roman

Formatado: Fonte: Times New Roman, Não Negrito, Itálico

Formatado: Fonte: Times New Roman, Não Negrito, Itálico

Formatado: Fonte: Times New Roman, 12 pt, Não Negrito, Itálico

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: 11,5 pt

Formatado: Fonte: 11,5 pt

Formatado: Fonte: 11,5 pt

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: 11,5 pt

Formatado: Fonte: 11,5 pt

Formatado: Fonte: 11,5 pt

Formatado: Fonte: Não Negrito, Português (Portugal)

Formatado: Português (Portugal)

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

(a) Esse valor também ~~pode~~poderia ser apresentado no fluxo de caixa das ~~atividades operacionais~~Atividades Operacionais.

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

CPC_03(R2)
AudPub_09/10



Notas Explicativas sobre a Demonstração dos Fluxos de Caixa (~~métodos direto~~ **Métodos Direto e indireto ~~Indireto~~)**

A. Aquisição de Subsidiária

A. OBTENÇÃO DO CONTROLE DE UMA INVESTIDA

Durante o período, o Grupo ~~adquiriu a~~ **obteve o controle da** controlada X. ~~O valor~~ **Os valores justos** dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos ~~é apresentado~~ **são apresentados** a seguir, em \$:

Caixa	40
Estoques	100
Contas a receber	100
Ativo imobilizado	650
Contas a pagar – fornecedores	(100)
Dívida a longo prazo	(200)
Preço total de compra liquidada em caixa	590
Caixa adquirido da subsidiária controlada X	(40)
Fluxo Caixa pago pela obtenção do controle de X líquido do caixa da aquisição menos caixa da controlada X adquirido	550

B. ATIVO IMOBILIZADO

Durante o período, o Grupo adquiriu ativo imobilizado ~~com um~~ **ao** custo total de \$ 1.250, dos quais \$ 900 por meio de arrendamento financeiro. Pagamentos em ~~dinheiro~~ **caixa** de \$ 350 foram feitos para aquisição de imobilizado.

C. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade, saldos ~~mantidos em~~ **de** bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	20X2	20X1
Caixa Numerário disponível e saldos em bancos	40	25
Aplicações financeiras de curto prazo	190	135
Caixa e equivalentes de caixa conforme apresentado previamente	230	160
Efeito de oscilações variações nas taxas ambiais de câmbio	-	(40)
Caixa e equivalentes de caixa ajustados	\$ 230	\$ 120

- Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm
- Formatado: Fonte: 14 pt
- Formatado: Fonte: 14 pt
- Formatado: Fonte: 14 pt
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm
- Formatado: Fonte: 12 pt, Não Negrito
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm
- Formatado: Fonte: 12 pt
- Tabela formatada
- Formatado: Português (Portugal)
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm
- Formatado: Fonte: 14 pt, Versalete
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm, Primeira linha: 0 cm, Tabulações: 1 cm, Tabulação de lista + Não em 0,9 cm
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm
- Formatado: Fonte: 14 pt, Versalete
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm, Primeira linha: 0 cm, Tabulações: 1 cm, Tabulação de lista + Não em 0,9 cm
- Formatado: Fonte: 14 pt, Versalete, Kern em 18 pt
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm
- Tabela formatada
- Tabela formatada
- Formatado: Português (Portugal)
- Formatado: Português (Portugal)
- Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm
- Formatado: Fonte: Itálico
- Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm
- Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico
- Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Caixa e equivalentes de caixa no fim do período incluem depósitos em bancos de \$ 100, mantidos por uma controlada, os quais não são livremente remissíveis passíveis de remessa à matriz companhia holding controladora por motivos de restrições cambiais.

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm

O Grupo tem linhas de crédito disponíveis para utilização no valor de \$ 2.000, dos quais \$ 700 poderão ser utilizados somente para expansão futura.

Formatado: Recuo: À esquerda: 0,5 cm, Primeira linha: 0 cm, Tabulações: 1 cm, Tabulação de lista + Não em 0,9 cm

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

CPC_03(R2)
AudPub_09/10



D. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

	Segmento A	Segmento B	Total
Fluxos de caixa de:			
Atividades operacionais Operacionais	1.520	(140)	1.380
Atividades de investimento Investimento	(640)	160	(480)
Atividades de financiamento Financiamento	(570)	(220)	(790)
	\$ 310	\$ (200)	\$ 110

APRESENTAÇÃO ALTERNATIVA (MÉTODO INDIRETO)

Como alternativa, ~~numa~~ demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto, o lucro operacional antes das mudanças no capital ~~de giro, circulante~~ é, à ~~por~~ vezes, demonstrado como segue:

Receitas, excluída a renda <u>excluído o Resultado de investimentos</u> <u>Equivalência Patrimonial</u>	30.650	
Despesas operacionais, excluída a depreciação	<u>(26.910)</u>	
Lucro operacional antes das mudanças no capital de giro, circulante		\$ <u>3.740</u>

B Demonstração dos Fluxos de Caixa para uma Instituição Financeira

1. O exemplo mostra ~~valores somente os saldos~~ do período corrente. Os ~~valores correspondentes saldos comparativos~~ do período anterior devem ser apresentados, de acordo com o ~~futuro pronunciamento~~ Pronunciamento Técnico CPC que dará tratamento ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements" 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

O exemplo é apresentado conforme o método direto.

	20X2
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	
Juros e comissões recebidas	28.447
Juros pagos	(23.463)
Recuperação de empréstimos anteriormente baixados para prejuízo como perda	237
Pagamentos a empregados e fornecedores	(997)
	4.224
<i>(Aumento) diminuição em Ativos Operacionais:</i>	
Recursos de curto prazo	(650)
Depósitos compulsórios	234
Adiantamentos a clientes	(288)
Aumento líquido em contas a receber de cartões de crédito	(360)
Outros títulos negociáveis a curto prazo	(120)
<i>Aumento (diminuição) em passivos operacionais:</i>	
Depósitos de clientes	600
Certificados de depósito negociáveis de depósito	(200)
Caixa líquido das atividades operacionais antes do imposto de renda <u>R</u> e contribuição social da CSLL	3.440
Imposto de renda e contribuição social pagos	(100)
Caixa líquido das Atividades Operacionais	\$ 3.340
Fluxos de caixa das Atividades de Investimento	
Venda de coligada ou controlada <u>Y</u>	50
Dividendos recebidos	200
Juros recebidos	300
Produto da venda de títulos (títulos não negociáveis)	1.200
Compra de títulos (títulos não negociáveis)	(600)
Compra de ativo imobilizado	(500)
Caixa líquido das Atividades de Investimento	\$ 650
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	
Emissão de instrumento de dívida	1.000
Emissão de ações preferenciais por coligada ou controlada	800
Amortização de empréstimo a longo prazo	(200)
Redução líquida em outros empréstimos	(1.000)
Dividendos pagos	(400)
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	\$ 200





<i>Efeitos da oscilação variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</i>	\$ 600
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	\$ 4.790
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	\$ 4.050
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	\$ 8.840

Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 12 pt, Não Negrito, Itálico

Formatado: Fonte: 12 pt, Não Negrito, Itálico

Tabela formatada

Formatado: Fonte: 12 pt, Não Itálico

Formatado: Justificado

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm

*CPC_03(R2)
AudPub_09/10*



Formatado: À esquerda, À direita: 0 cm

NOTA EXPLICATIVA AO PRONUNCIAMENTO

NE1. Esta nota explicativa acompanha, mas não é parte integrante do Pronunciamento. Destina-se esta nota a evidenciar situações em que o Pronunciamento possui certas diferenças com relação às Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB e, após isso, comentá-las.

NE2. No item 18 do Pronunciamento não é dada preferência ao método direto ou ao método indireto na apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa. O IASB menciona, nesse item, sua preferência pelo método direto e o incentivava.

NE3. O item 20A não existe na versão do IASB; assim, essa exigência existe no Brasil mas não necessariamente em outras jurisdições.

NE4. O item 34A não existe na versão do IASB; assim, essa exigência existe no Brasil mas não necessariamente em outras jurisdições.

NE4. O item 50(e) não existe na versão do IASB; assim, essa exigência existe no Brasil mas não necessariamente em outras jurisdições.

NE5. O item 52A não existe na versão do IASB; assim, essa exigência existe no Brasil mas não necessariamente em outras jurisdições.

NE6. O IASB, através do seu documento denominado *Statement of Best Practice: Working Relationships between the IASB and other Accounting Standard-Setters*, admite que as jurisdições limitem as opções por ele dadas bem como que as jurisdições façam exigências de informações adicionais às requeridas por ele. E declara que isso não impede que as demonstrações contábeis assim elaboradas possam ser declaradas como estando conforme as Normas Internacionais de Contabilidade por ele emitidas.

NE7. Assim, a existência das diferenças comentadas nos itens NE2 a NE5 não faz com que as demonstrações dos fluxos de caixa elaboradas conforme este Pronunciamento não estejam em conformidade com as normas do IASB.

Formatado: À esquerda, Nenhum, Recuo: À esquerda: 0 cm

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm, À direita: 0 cm

Formatado: Fonte: 6 pt, Itálico

Formatado: À direita: 0 cm, Tabulações: Não em 15,56 cm